



UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA	
DISCIPLINA: Autoconsciência em Kant, Fichte e Hegel	
CURSO: Programa de Pós-Graduação em Filosofia	ANO/SEMESTRE: 2019-2
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Hans Christian Klotz	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas/aula (4 créditos)	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas/aula	
<p>I – EMENTA: A tese kantiana de que há uma autoconsciência “pura” que é uma condição de toda experiência, sendo a origem da sua estrutura categorial, abriu um novo horizonte para a reflexão filosófica sobre a autoconsciência. As concepções “idealistas” da subjetividade não teriam sido possíveis sem essa tese de Kant. Assim, as concepções fichtianas do “Eu absoluto” e da “intuição intelectual” têm por ponto de partida a concepção kantiana da autoconsciência pura. E na sua exposição da dialética da “consciência de si” na <i>Fenomenologia do Espírito</i>, Hegel focaliza a ideia do “Eu puro”, criticando ao mesmo tempo o entendimento desta noção que implica uma cisão entre a autoconsciência pura e o sujeito enquanto vivo e concreto. Na sua <i>Doutrina do Conceito</i>, Hegel finalmente expõe sua concepção da estrutura lógica da autoconsciência, referindo-se ao mesmo tempo explicitamente ao “Eu penso” kantiano. O objetivo da disciplina é reconstruir a concepção da autoconsciência pura em Kant e suas reformulações em Fichte e Hegel.</p>	
<p>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ol style="list-style-type: none">1. A concepção kantiana da autoconsciência pura<ol style="list-style-type: none">1.1. Autoconsciência como “apercepção transcendental” na Dedução Transcendental das Categorias1.2. Autoconsciência pura e autoconhecimento na crítica da psicologia racional2. Autoconsciência e eguidade em Fichte<ol style="list-style-type: none">2.1. A concepção do “estado-de-ação” no <i>Fundamento da Doutrina-da-Ciência</i> de 17942.2. Autoconsciência pura como “intuição intelectual”3. A dialética da autoconsciência e sua concepção especulativa em Hegel<ol style="list-style-type: none">3.1. A dialética da autoconsciência na <i>Fenomenologia do Espírito</i>3.2. Autoconsciência e conceito na <i>Lógica</i> de Hegel	
<p>III – BIBLIOGRAFIA:</p> <p>1. <u>Obras de Kant, Fichte e Hegel:</u></p> <p>KANT, Immanuel. <i>Kritik der reinen Vernunft</i>. Ed. Jens Timmermann. Hamburg: Meiner, 1998.</p> <p>FICHTE, Johann Gottlieb. <i>Werke I: Zur theoretischen Philosophie I</i>. Ed. Immanuel Hermann Fichte. Berlin: De Gruyter, 1971.</p> <p>HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. <i>Phänomenologie des Geistes</i>. Ed. Hans-Friedrich Wessels e Heinrich Clairmont. Hamburg: Meiner, 1988.</p> <p>_____. <i>Wissenschaft der Logik. Die Lehre vom Begriff</i>. Ed. Hans-Jürgen Gawoll. Hamburg: Meiner, 2003.</p>	



2. Traduções Recomendadas:

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

FICHTE, Johann Gottlieb. *A Doutrina-Da-Ciência de 1794 e outros Escritos*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Fenomenologia do Espírito*. Tradução de Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes, 2003.

_____. *Ciência da Lógica. 3. A Doutrina do Conceito*. Tradução de Christian Iber et al. Petrópolis: Vozes, 2018.

3. Literatura secundária:

FERRER, Diogo. *O Sistema da Incompletude. A Doutrina da Ciência de Fichte de 1794 a 1804*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2014.

KLEIN, Joel Thiago (org.). *Comentários às obras de Kant: Crítica da Razão Pura*. Florianópolis: NEFIPO, 2012.

KLOTZ, Christian. “J.G. Fichte”. In: PECORARO, Rossano (org.). *Clássicos da Filosofia*, vol. II: De Kant a Popper. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 34-56.

_____. “Fichte’s Explanation of the Dynamic Structure of Consciousness in the 1794-95 Wissenschaftslehre”. In: JAMES, David; ZÖLLER, Günter (org.). *The Cambridge Companion to Fichte*. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

TORRES FILHO, Rubens Rodrigues. *O Espírito e a Letra*. São Paulo: Ática, 1975.

VIEIRA, Leonardo Alves; SILVA, Manuel Moreira da (org.). *Interpretações da Fenomenologia do Espírito*. São Paulo: Edições Loyola, 2014.